

# **MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**



## **PESSOAL - OFICIAIS**

**MMA 36- 5**

**PADRÃO DE DESEMPENHO DE  
ESPECIALIDADE PARA O QUADRO DE  
OFICIAIS INTENDENTES (QOInt)**

**11 maio 1999**

**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



**PESSOAL – OFICIAIS**

**MMA 36- 5**

**PADRÃO DE DESEMPENHO DE  
ESPECIALIDADE PARA O QUADRO DE  
OFICIAIS INTENDENTES (QOInt)**

**11 maio 1999**



## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PORTARIA COMGEP Nº 20 /CMT, de 11 de maio de 1999.

Aprova o Padrão de Desempenho de Especialidade  
para o Quadro de Oficiais Intendentes (QOInt).

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições, resolve:

Art. 1º Aprovar o MMA 36 - 5 “Padrão de Desempenho de Especialidade”, para o Quadro de Oficiais Intendentes (QOInt).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 11 de maio de 1999, revogadas as disposições em contrário.

(a) Ten.-Brig-do –Ar - **OSIRIS CASTILHO**  
Cmt. do COMGEP

(Publicada no Bol. Ext. Ost. COMGEP nº 005, de 21 maio 1999.)

## SUMÁRIO

	Pág.
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	7
1.3 <u>METODOLOGIA</u> .....	7
1.4 <u>COMPETÊNCIA</u> .....	8
1.5 <u>ÂMBITO</u> .....	8
<b>2 ORGANIZAÇÃO</b> .....	9
<b>3 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	11

## ANEXOS

- PDE 1 - 2º Tenente, 1º Tenente e Capitão, do QOInt;
- PDE 2 - Major e Tenente-Coronel, do QOInt;
- PDE 3 - Coronel, do QOInt.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Manual tem por finalidade estabelecer o Padrão de Desempenho de Especialidade - PDE - para o Quadro de Oficiais Intendentes (QOInt)

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

#### **1.2.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE**

O Padrão de Desempenho de Especialidade - PDE - é um Subprograma do Programa de Modernização da Administração de Pessoal - PMAP - este regulado pelo MMA 35-1, aprovado pela Portaria nº R-001/COMGEP, de 22 de abril de 1996, que tem por finalidade estabelecer, em manual do M. Aer., as atribuições e os conhecimentos dos militares da Aeronáutica, após a conclusão dos cursos de formação e de pós-formação de carreira, que se constituem no perfil ocupacional desses militares, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

#### **1.2.2 ATRIBUIÇÕES**

São tarefas e obrigações imputadas a determinado Quadro/Especialidade, de acordo com o posto/graduação do militar.

#### **1.2.3 CONHECIMENTOS**

É toda a instrução, informação e capacitação necessária aos militares para o desempenho das atribuições inerentes ao seu Quadro/Especialidade.

#### **1.2.4 ESPECIALIDADE**

É o conjunto de atividades específicas e afins que caracterizam uma categoria profissional.

### **1.3 METODOLOGIA**

Para a elaboração dos PDE do Quadro de Oficiais de Intendentes foi adotada a seguinte metodologia, aprovada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral do Pessoal:

1.3.1 Tendo como base as informações contidas no Plano Setorial de Ensino, do DEPENS, nos Currículos dos diversos cursos de formação e no estudo sobre perfis, elaborado pelo IPA, o COMGEP confeccionou as minutas dos referidos PDE e as encaminhou à diversas OM, para que as mesmas as examinassem e sugerissem modificações e acréscimos nos itens que compunham as respectivas minutas.

1.3.2 Essas minutas foram enviadas às seguintes Organizações e Unidades do M. Aer., a saber:

- DEPENS
- AFA, EEAR e EPCAR.
  
- COMGAR
- CATRE, BAAN, BASM e BACG.
  
- DIRAP

1.3.3 Após obtidas as respostas aos referidos ofícios, restituídas pelas citadas OM e Unidades, o COMGEP compatibilizou as propostas e retornou-os ao DEPENS e COMGAR para nova avaliação. Após esta avaliação, apresentou o resultado dos trabalhos ao Exmo. Sr. Comandante-Geral do Pessoal, para apreciação e aprovação da conseqüente Portaria que aprovou este Manual.

#### 1.4 COMPETÊNCIA

A elaboração, revisão e modificação do Padrão de Desempenho de Especialidade é da competência do Comando-Geral do Pessoal.

#### 1.5 ÂMBITO

O presente Manual tem aplicação em todas as Organizações Militares e Unidades do Ministério da Aeronáutica onde os Quadros/Especialidades são empregados.

## **2 ORGANIZAÇÃO**

2.1 O presente Manual é composto por uma coletânea de 03 (três) Padrões de Desempenho de Especialidade, um para cada grupo de postos, de acordo com a seguinte numeração:

- PDE 1 - 2º Tenente, 1º Tenente e Capitão, do QOInt;
- PDE 2 - Major e Tenente-Coronel, do QOInt;
- PDE 3 - Coronel, do QOInt.

11 maio 1999

MMA 36-5

### **3 DISPOSIÇÕES FINAIS**

3.1 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Comandante-Geral do Pessoal, obedecida à respectiva cadeia de comando.

Distribuição G.

<b>COMANDO-GERAL DO PESSOAL</b> <b>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</b> <b>2º TENENTE - 1º TENENTE - CAPITÃO</b>		
<b>PDE 1</b>	<b>INTENDENTE</b>	<b>QOInt.</b>
<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PLANEJAR, EXECUTAR, COORDENAR, CONTROLAR E FISCALIZAR, NO SEU NÍVEL DE COMPETÊNCIA, AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA, COMANDANDO E ORIENTANDO O PESSOAL SOB SUA RESPONSABILIDADE E ZELANDO PELO MATERIAL SOB SUA GUARDA.</p>		
<p>ATRIBUIÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01 – Chefiar Seção de Provisões;</li> <li>02 – Chefiar Seção de Subsistência;</li> <li>03 – Chefiar Seção de Registros;</li> <li>04 – Chefiar Seção de Contabilidade de Custos;</li> <li>05 – Chefiar Seção de Licitações;</li> <li>06 – Chefiar Seção de Finanças;</li> <li>07 – Chefiar Seção de Suprimento Técnico de Aviação e dos Serviços de Eletrônica e Proteção ao Vôo;</li> <li>08 – Chefiar Seção Administrativa dos Hospitais da Aeronáutica;</li> <li>09 – Chefiar Seção de Transportes de Superfície;</li> <li>10 – Chefiar Prefeitura de Aeronáutica de nível “C”;</li> <li>11 – Chefiar Seção de Reembolsável;</li> <li>12 – Chefiar Unidades Celulares de Intendência em campanha;</li> <li>13 – Chefiar Seção de Serviços Especiais (hotéis de trânsito, barbearias, cantinas, seção comercial);</li> <li>14 – Chefiar setores de faturamento das Organizações de Saúde;</li> <li>15 – Chefiar área de informações, relações públicas e infra-estrutura de Organizações;</li> <li>16 – Participar de Comissões de Descarga de Materiais;</li> <li>17 – Gerir e prestar contas de Suprimentos de Fundo;</li> <li>18 – Participar de Comissões de Exame e Recebimento de Materiais;</li> <li>19 – Participar de Comissões de Licitações;</li> <li>20 – Participar de Comissões de Espólio;</li> <li>21 – Participar de Comissões de Avaliação de Materiais;</li> </ul>		

- 22– Participar de Comissões de Arrolamentos;
- 23– Participar de Comissões de Auditoria Interna das OM;
- 24– Ministar instruções sobre as atividades de Intendência;
- 25 – Produzir relatórios eventuais;
- 26 – Produzir Normas Padrões de Ação e Normas de Serviços para as atividades sob sua chefia;
- 27 – Redigir documentos oficiais que digam respeito às suas atividades;
- 28 – Participar de Comissão de Julgamento do Tribunal de Justiça Militar;
- 29 – Participar de Comissões de Relações Públicas em eventos de recepção da OM;
- 30 – Representar a Organização em eventos externos;
- 31 – Expressar-se oralmente e por escrito, em níveis correspondentes às suas necessidades de desempenho;
- 32– Cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e demais normas vigentes;
- 33– Comandar tropa ou fração de tropa em campanha ou em solenidades;
- 34 - Tratar dos assuntos oficiais com zelo e sigilo;
- 35 – Comportar-se, dentro e fora do meio militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- 36 – Demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea;
- 37– Demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria;
- 38– Demonstrar plena consciência da responsabilidade do Oficial como chefe e como líder, no âmbito da vida militar;
- 39- Aplicar a legislação comum às Forças Armadas, em especial a do Ministério da Aeronáutica;
- 40 – Alcançar e manter o preparo físico adequado para o desempenho das atividades inerentes à sua especialidade;
- 41 – Realizar Sindicâncias, IPM e Prisões em Flagrante;
- 42 - Aplicar o processo de avaliação por apreciação na emissão de conceitos de subordinados; e
- 43 – Coordenar e executar ações de Primeiros Socorros.

**CONHECIMENTOS:**

- 01 – Conhecer a Constituição Brasileira;
- 02 – Conhecer a estrutura organizacional do Ministério da Aeronáutica e da FAB;
- 03 – Conhecer a legislação específica do Ministério da Aeronáutica;
- 04 – Conhecer o Estatuto dos Militares;
- 05 – Conhecer o Regulamento de Continências e Sinais de Respeito, comum às Forças Armadas;
- 06 – Conhecer o Código Penal Militar;
- 07 – Conhecer o Código de Processo Penal Militar;
- 08 – Conhecer a Organização Judiciária Militar Brasileira, e as normas reguladoras do Conselho de Disciplina e de Justificação;
- 09 – Conhecer as técnicas e a formalística para a elaboração de processos judiciais militares, tais como: Sindicância, IPM, Prisão em Flagrante, Processos de Insubmissão e de Deserção, Conselho de Justificação e Conselho de Disciplina;
- 10 – Conhecer as normas do cerimonial militar;
- 11 – Conhecer a Lei de Orçamento da União;
- 12 – Conhecer a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- 13 – Conhecer a Legislação vigente sobre licitações e contratos;
- 14 – Conhecer a legislação sobre o controle dos bens patrimoniais da União;
- 15 – Conhecer as Instruções e as Normas específicas que orientem quanto à administração e à execução econômico, financeira e patrimonial dos recursos, bens e valores a cargo do Ministério da Aeronáutica;
- 16 – Elaborar e analisar minutas de editais de licitação, ajustes, termos contratuais, acordos, convênios e contratos, propriamente ditos;
- 17 – Conhecer, elaborar e analisar rotinas para o cadastramento de fornecedores, bem como, manter a sua atualização;
- 18 – Conhecer e efetuar os procedimentos previstos para o registro de contratos, convênios, ajustes e acordos no SIAFI;
- 19 – Conhecer a legislação e analisar os procedimentos para executar dispêndios em caráter emergencial e de urgência;
- 20 – Conhecer a legislação específica e geral para elaborar propostas orçamentárias;
- 21 – Conhecer o trâmite da proposta orçamentária;
- 22 – Conhecer as técnicas de administração por objetivo;
- 23 – Conhecer as técnicas e a legislação de Administração Patrimonial na Aeronáutica;
- 24 – Conhecer as técnicas de elaboração, execução, acompanhamento e análise dos Planos de Trabalhos Anuais – PTA;
- 25 – Conhecer a estrutura do Sistema de Pagamento de Pessoal do MAer;
- 26 – Identificar a estrutura de funcionamento dos Ministérios da Marinha e do Exército;

- 27 – Conhecer as legislações sobre pagamento de pessoal militar e civil do Maer;
- 28 - Conhecer a Lei de Pensões Militares;
- 29 – Conhecer a legislação sobre pagamento e indenização de transporte do pessoal da Aeronáutica;
- 30 - Conhecer os procedimentos para pagamento de pessoal do MAer no exterior;
- 31 - Conhecer os procedimentos de controle sobre o pagamento de pessoal militar e civil do MAer;
- 32 – Conhecer e aplicar a legislação sobre a administração específica dos gêneros de alimentação;
- 33 - Saber elaborar cardápios de acordo com as necessidades advindas da atividade da tropa e a localidade onde a mesma estiver operando;
- 34 - Conhecer os procedimentos de fiscalização sanitária;
- 35 - Conhecer e aplicar as técnicas de controle e de inventário de estoques, de qualquer espécie de materiais;
- 36 – Conhecer e aplicar as técnicas de armazenagem dos diversos tipos de materiais, enquadrados nas normas específicas do Ministério da Aeronáutica;
- 37 - Conhecer e analisar todas as maneiras de obtenção de gêneros de alimentação e outros materiais pertinentes para a tropa, quando em campanha;
- 38 - Conhecer e praticar as normas de segurança para o armazenamento, o controle e a manipulação de víveres e de água potável;
- 39 - Conhecer e aplicar as técnicas e a metodologia de administração e controle de pessoal;
- 40 - Conhecer as técnicas de sobrevivência no mar e na selva;
- 41 - Conhecer as diversas formas de acampamentos;
- 42 - Conhecer técnicas de camuflagem;
- 43 – Conhecer, aplicar e organizar os métodos de segurança em acampamentos;
- 44 - Saber manejar as armas portáteis em uso na FAB;
- 45 – Conhecer as regras de segurança no manuseio de armamentos, munições e explosivos;
- 46 – Conhecer o emprego de minas e armadilhas;
- 47 – Conhecer os agentes e armamentos químicos, biológicos e radioativos usados na guerra QBN e os meios de proteção contra esses agentes;
- 48 – Conhecer as técnicas de orientações no terreno, e de avaliação de distâncias com utilização de cartas, bússola, teodolitos e fotografias aéreas;
- 49 – Conhecer os procedimentos e as técnicas de condução de prisioneiros de guerra, de transposição de obstáculos e de embarque e desembarque de viaturas, de helicópteros e de aeronaves;
- 50 – Conhecer, operar e aplicar os conhecimentos técnicos nos equipamentos das Unidades Celulares de Intendência, e outras assemelhadas;
- 51 - Conhecer a estrutura dos Órgãos de Provisão do Ministério da Aeronáutica e suas atribuições;
- 52 – Conhecer e aplicar os métodos de previsão para suprimento e o ressuprimento das

diversas classes de material,

- 53 - Conhecer técnicas de administração de seções de transporte de superfície;
- 54 - Conhecer as regras de segurança para transporte e armazenamento de combustíveis;
- 55 – Conhecer a legislação, operar e aplicar os conhecimentos no SIAFI;
- 56 – Conhecer e aplicar todos os eventos pertinentes à execução econômica, financeira e patrimonial dos recursos, bens e valores alocados ao Ministério da Aeronáutica;
- 57 – Conhecer e aplicar a legislação específica da área de controle interno, em especial, quanto à execução orçamentária, financeira e patrimonial dos bens, valores e dinheiros sob responsabilidade do M. Aer;
- 58 - Possuir conhecimento básico de Ciências Econômicas;
- 59 - Possuir conhecimento básico de Ciências Contábeis;
- 60 - Possuir noções gerais de Direito;
- 61 - Possuir conhecimento básico de administração de pessoal e de material;
- 62 - Possuir conhecimento básico de Informática, que lhe permita utilizar editores de texto, planilhas de cálculo, e gerenciadores de bancos de dados;
- 63 - Ter conhecimento básico da língua inglesa, que lhe permita a tradução de termos técnicos;
- 64 - Conhecer os hinos e as canções patrióticas, em especial as da Aeronáutica;
- 65 – Conhecer a Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira;
- 66 - Identificar os elementos do Poder Aeroespacial;
- 67 - Conhecer as regras de boa conduta;
- 68 - Conhecer as normas de segurança e de prevenção de acidentes; e
- 69 - Conhecer as normas previstas para as atividades de Inteligência, Contra-Inteligência e Segurança Orgânica adotadas no Ministério de Aeronáutica.

<b>COMANDO-GERAL DO PESSOAL</b> <b>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</b> <b>MAJOR - TENENTE CORONEL</b>		
<b>PDE 2</b>	<b>INTENDENTE</b>	<b>QOInt</b>
<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PLANEJAR, COORDENAR, CONTROLAR E FISCALIZAR, NO SEU NÍVEL DE COMPETÊNCIA, AS ATIVIDADES LIGADAS A INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA, COMANDANDO E SUPERVISONANDO O PESSOAL SOB SUA RESPONSABILIDADE E ZELANDO PELO MATERIAL SOB SUA GUARDA.</p>		
<p><b>ATRIBUIÇÕES:</b></p> <p>Além das atribuições previstas para o Quadro, como oficial subalterno e intermediário, o Major e o Tenente-Coronel devem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01 - Exercer a chefia Esquadrões de Intendência;</li> <li>02 - Exercer as atribuições de Agente de Controle Interno do Ministério da Aeronáutica;</li> <li>03 - Chefiar prefeituras de Aeronáutica de nível “B”;</li> <li>04 - Chefiar Inspetorias Regionais de Economia e Finanças’;</li> <li>05 – Chefiar Divisões de Suprimento Técnico e de Planejamento dos Parques de Material Aeronáutico e de Material Eletrônico;</li> <li>06 – Chefiar Divisões, nas áreas de Suprimento Técnico de Aviação e de Material Eletrônico, da DIRMA e da DEPV;</li> <li>07 – Chefiar setores de apoio logístico no EBL, e setores de finanças, licitações, material e controle interno nas CABW, CABA e CABS;</li> <li>08 – Chefiar os Serviços Regionais de Economia e Finanças – SEREF;</li> <li>09 – Chefiar setores de informática, de infra-estrutura, de administração das Organizações;</li> <li>10 – Instrutoria das Escolas de Formação, de Aperfeiçoamento e de Altos Estudos da Aeronáutica;</li> <li>11 – Exercer atividades de assessoramento nos Estados-Maiores dos Grandes-Comandos da Força Aérea;</li> <li>12 - Exercer atividades de controle na área das atividades econômica e financeira, no âmbito do Ministério da Aeronáutica;</li> <li>13 - Realizar e analisar Tomadas de Contas Especiais; Tomadas de Contas Anuais e Prestações de Contas Anuais;</li> <li>14 – Propor, sugerir e analisar diretrizes de instrução, de programas, de ordens e de exercícios de manobras, visando a operacionalidade das Organizações de Intendência;</li> <li>15 – Aplicar o método e a técnica adotados no Ministério da Aeronáutica, para a solução de problemas militares operacionais (Exame de Situação) e problemas militares não operacionais (Estudo de Estado-Maior);</li> </ul>		

- 16 - Demonstrar atitudes de liderança no desenvolvimento das atividades profissionais;
- 17 – Aplicar, analisar e assessorar os escalões superiores quanto aos métodos modernos de controle e de armazenamento de informações que atendam as necessidades do Ministério da Aeronáutica, em todos os campos;
- 18 - Elaborar visitas de inspeção aos setores subordinados;
- 19 - Utilizar variadas técnicas da exposição oral;
- 20 - Aplicar o processo de avaliação por apreciação na emissão de conceitos de subordinados;
- 21 - Utilizar os recursos de argumentação e os procedimentos de elaboração de relatórios, como veículos da expressão de pensamento e de contribuições pessoais no campo de Poder Aeroespacial;
- 22 - Transmitir e fazer cumprir as diretrizes dos Comandos Superiores;
- 23 - Elaborar e planejar o emprego das Unidades Celulares de Intendência; e
- 24 - Planejar, coordenar e executar o Plano de Instrução para formação e aperfeiçoamento de oficiais intendentes.

**CONHECIMENTOS:**

Além dos conhecimentos inerentes ao oficial subalterno e intermediário, o Major e o Tenente-Coronel devem:

01 - Interpretar e aplicar os métodos e as técnicas adequadas à solução de problemas peculiares às áreas profissional, administrativa e operacional;

02 - Compreender a participação de Força Aérea na Segurança Nacional;

03 - Valorizar e aplicar os aspectos intrínsecos da carreira militar;

04 – Interpretar, analisar e aplicar os princípios básicos da Doutrina Básica da Força Aérea;

05 - Distinguir aspectos doutrinários referentes ao princípio e evolução do pensamento geopolítico, particularmente as teorias do Poder Terrestre, Marítimo e Aéreo;

06 - Identificar as políticas setoriais desenvolvidas pelos Órgãos de Direção Setorial do M.Aer;

07 – Interpretar a sistemática de promoção de pessoal do M.Aer;

08 - Interpretar as normas legais e técnicas contidas na legislação que estrutura a justiça militar;

09 – Identificar, interpretar e aplicar os procedimentos de sistema que envolvam a obtenção de recursos orçamentários; processos licitatórios; termos, ajustes, contratos; e, acompanhamentos orçamentário e patrimonial;

10 - Distinguir as diversas formas e estudos de liderança que podem ser aplicadas no desempenho das funções de comando e chefia;

11 – Reconhecer, analisar e aplicar as relações interpessoais nas atividades de comando, direção, chefia e assessoramento;

12 - Interpretar os problemas advindos das reações às mudanças;

13 - Distinguir os tipos de correspondência administrativas e publicações oficiais;

14 - Interpretar os fatores que influenciam a lógica do raciocínio;

15 – Reconhecer, analisar e aplicar, no que for cabível, os requisitos da Gestão pela Qualidade Total;

16 - Conhecer os problemas enfrentados pelos diferentes Órgãos de Direção Setorial do M.Aer e as soluções viáveis;

17 – Interpretar, analisar e discutir a conjuntura econômica – financeira atual, em consonância com a política estabelecida pelo Ministério da Aeronáutica;

18 - Identificar as características das áreas de operações e de defesa na jurisdição das Organizações Militares do M.Aer;

19 - Reconhecer os Programas de Informática quanto ao Gerenciamento Administrativo;

20 - Conhecer a evolução histórica do Poder Militar com ênfase no Poder Aeroespacial.

<b>COMANDO-GERAL DO PESSOAL</b> <b>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</b> <b>CORONEL</b>		
<b>PDE 3</b>	<b>INTENDENTE</b>	<b>QOInt</b>
<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA: COMANDAR, DIRIGIR E CHEFIAR UNIDADES E DIVISÕES DE PLANEJAMENTO E CONTRATOS, PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO, CONTRATOS E CONVÊNIOS, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRA, FUNDOS, ESTUDOS ECONÔMICOS, CONTABILIDADE GERENCIAL, CERTIFICAÇÃO, ANÁLISE CONTÁBIL, AUDITORIA DE GESTÃO, AUDITORIA OPERACIONAL, NORMAS E ORGANIZAÇÕES DE INTENDÊNCIA, GABINETES E CONTROLE INTERNO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES, PLANEJAR, COORDENAR, CONTROLAR E FISCALIZAR, NO SEU NÍVEL DE COMPETÊNCIA, AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA, CHEFIANDO E ORIENTANDO O PESSOAL SOB SUA RESPONSABILIDADE E ATUAR COMO ASSESSOR NO ESTADO-MAIOR DOS GRANDES COMANDOS.</p>		
<p><b>ATRIBUIÇÕES:</b></p> <p>Além das atribuições previstas para o Quadro, como Major e Tenente-Coronel, naquilo que for pertinente, o Coronel deve:</p> <p>01 – Aplicar os métodos, as técnicas e os processos selecionados para o exercício de funções de Estado-Maior;</p> <p>02 – Aplicar os fundamentos da Doutrina Aeroespacial em operações independentes e com as demais Forças armadas, naquilo que disser respeito as atividades de Intendência da Aeronáutica;</p> <p>03 – Avaliar a capacidade de emprego da Força Aérea, à luz das doutrinas em vigor;</p> <p>04 – Planejar o apoio logístico às Unidades em geral;</p> <p>05 – Analisar fatores conjunturais de caráter geral e militar, nos campos nacional e internacional, passíveis de influir nas doutrinas vigentes;</p> <p>06 - Desempenhar função como assessor nos Estados-Maiores dos Grandes Comandos da Força Aérea.</p> <p>07 - Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades operacionais, desenvolvidas pelas Unidades de Intendência, necessárias ao cumprimento das missões a elas atribuídas;</p> <p>08 - Estudar, elaborar, propor, atualizar e difundir documentos doutrinários que orientem o emprego da Intendência da Aeronáutica e assegurar o cumprimento da ação doutrinária através de inspeções e relatórios de acompanhamento;</p> <p>09 - Estudar, elaborar e propor Padrões de Eficiência Operacionais das Unidades de Intendência, em função dos planejamentos e em coordenação com os Comandos das demais Organizações do M.Aer;</p> <p>10 - Elaborar propostas referentes a Intendência da Aeronáutica, para compor os Programas de Trabalho Anual e Plurianual do EMAER e dos demais Grandes Comandos;</p> <p>11 - Elaborar, propor, controlar, revisar, atualizar e difundir documentos doutrinários que orientem o emprego das Unidades Celulares de Intendência;</p>		

12 - Estudar e propor a aquisição, implantação, modernização e desativação de equipamentos das Unidades Celulares de Intendência;

13 - Assessorar no estabelecimento dos requisitos operacionais que devem possuir os materiais de intendência, face às missões a serem cumpridas pela Força Aérea;

14 – Comandar, além das Unidades específicas de Intendência, outras da área de apoio logístico, cujo posto de comando seja compatível com o de Coronel Intendente; e

15 – Instrutoria das Organizações da Altos Estudos da Aeronáutica, Exército, Marinha e Escola Superior de Guerra.

#### CONHECIMENTOS:

Além dos conhecimentos inerentes ao Major e ao Tenente-Coronel, o Coronel deve:

01 - Reconhecer o militar como um instrumento da Política Nacional;

02 – Interpretar e analisar a Política de Segurança Nacional e os fatores que a afetam para o devido assessoramento superior;

03 – Analisar e explicar o papel das Forças Armadas e as suas respectivas estratégias no apoio à Política de Segurança Nacional estabelecida pelo Presidente da República;

04 - Compreender a sistemática do Processo de Planejamento do Comando, para a solução de problemas militares, operacionais e não operacionais;

05 - Conhecer a evolução do Poder Aeroespacial;

06 - Conhecer os fundamentos da Doutrina Aeroespacial e das Doutrinas Militares vigentes;

07 - Identificar o planejamento do preparo e do emprego da Força Aérea em campanha, como uma decorrência do Planejamento de Segurança Nacional, em particular do Planejamento de Guerra;

08 - Conhecer os fatores conjunturais e eventos históricos de caráter geral e militar nos campos nacional e internacional, passíveis de influírem nas doutrinas vigentes;

09 – Analisar e interpretar as diretrizes, os planos, as metas e os cronogramas estipulados pelos Comandos-Gerais e Departamentos;

10 – Analisar, interpretar e apresentar alternativas viáveis e adequadas para os vários problemas enfrentados pelos diferentes comandos e chefias;

11 – Analisar, interpretar e explicar a Política e a Estratégia traçadas pelo Ministério da Aeronáutica em todas as áreas, com ênfase a área operacional e a área administrativa;

12 - Explicar a atual conjuntura dos Comandos-Gerais e Departamentos, face à política traçada pelo M.Aer;

13 – Interpretar, analisar, discutir e explicar a conjuntura econômica-financeira atual, em consonância com a política estabelecida pelo M.Aer;

14 - Reconhecer a importância do Serviço Militar para o cumprimento da missão constitucional das Forças Armadas; e

15 – Conhecer, analisar, discutir e assessorar os escalões superiores quanto ao emprego da Intendência da Aeronáutica como seguimento da Força Aérea capaz de garantir o apoio logístico necessário aos interesses da Aeronáutica, tanto em condições normais quanto em campanha.